

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO  
GROSSO**  
**Campus Universitário de Pontes e Lacerda**  
**Departamento de Letras**

**REVISTA FRONTEIRA DIGITAL**  
**ISSN: 2236-2991**

<p>Reitoria  Vice-Reitoria  Porto Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-  Ignácio Graduação  Pró-Reitoria de Extensão e Cultura  Pró-Reitoria de Gestão Financeira  Pró-Reitoria de Administração  Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis  Diretor P. P. Financeiro do Campus  Diretor de Faculdade  Coordenadora do Curso de Letras</p>	<p>Vera Lúcia da Rocha Maquêa  Alexandre Gonçalves  Nilce Maria da Silva  Áurea Regina Alves    Everton Ricardo do Nascimento  Tony Hirota Tanaka  Miguel Castilho Júnior  Juliana Vitória Vieira Mattiello da Silva Luiz  Juliano Valério Geron  Edson Sadayuki Eguchi  Adélia M. de Souza Lima</p>
<p><b>Equipe Editorial</b></p> <p>Profª Drª Ana Maria Macedo  Profª Ms Adelia Maria de Souza Lima  Prof. Ms. Aristelson Gomes dos Santos  Profª Drª Carmem Zirr Artuzo  Profª Drª Madalena Machado  Profª Drª Thalita M. Gonçalves Sampaio de Souza</p> <p>GRADUADA  Milena Vieira da Silva Rocha</p>	<p><b>Conselho Editorial</b></p> <p>Profª Drª Ana Maria Macedo  Profª Ms Adelia Maria de Souza Lima  Prof. Ms. Aristelson Gomes dos Santos  Profª Drª Carmem Zirr Artuzo  Profª Drª Madalena Machado  Profª Drª Sílvia Regina Nunes  Profª Drª Thalita M. Gonçalves Sampaio de Souza  Profª Drª Vanessa Fabíola Silva de Faria</p>
<p>Edição Geral: Profª Drª Madalena Machado</p>	

**FRONTEIRA DIGITAL**  
**REVISTA DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA**  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**

**2025 N. 14**

**e-ISSN: 2236-2991**

**A correspondência deve ser enviada para:**  
**Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras**  
**Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT**  
**Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda**  
**BR 174 KM 277, Caixa Postal 181 - CEP 78250-000 Pontes e Lacerda – MT**  
**E-mail: [fronteiradigital@unemat.br](mailto:fronteiradigital@unemat.br)**

M149r Machado, Madalena.

REVISTA FRONTEIRA DIGITAL n. 14 ano 2025 / Madalena  
Aparecida Machado (org.). - Cáceres, 2026.  
115f.: il.

Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes  
Maldonado", Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais  
Aplicadas - Plc, Faculdade De Linguagem, Ciências Agrárias E  
Sociais Aplicadas - Plc.

1. Letras. 2. Linguística. 3. Literatura. I. UNEMAT. II.  
Título.

UNEMAT / MT- SCB

CDU 81/82(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada pela Supervisão de Bibliotecas da UNEMAT Catalogação de Publicação na Fonte. UNEMAT -  
Unidade padrão

## SUMÁRIO

### ARTIGOS

- É DE UM CORPO QUE FALO: IMAGENS DO CORPO MASCULINO NA POESIA DE EUGÊNIO DE ANDRADE*  
João Pimentel Santos Santana Coelho e Mirella Márcia Longo Vieira Lima 08
- A REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA EM POR QUÊ VOLVÍAS CADA VERANO DE BELÉN LÓPEZ PEIRÓ*  
Luana Munhos Moreira 19
- A ESCRITA CONTEMPORÂNEA DE TEREZA ALBUES: UMA ANÁLISE DO CONTO BUQUÊ DE LÍNGUAS*  
Kamily Santana Silveira 33
- APAGAMENTO CULTURAL NO CONTO “A MENINA VITÓRIA”: E A FUNÇÃO DA LITERATURA AFRICANA NA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA IDENTIDADE*  
Alana de Souza Albarez Santos 44
- O SIGNIFICADO DOS DETALHES*  
Viviane Brito Rodrigues 55
- MATO GROSSO EM SEGUNDO PLANO: A AUSÊNCIA DE AUTORES REGIONAIS E A TRATAMENTO SUPERFICIAL DE MANOEL DE BARROS NO MATERIAL APOSTILADO*  
Kamily Santana Silveira 62
- ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E REFLEXÃO LINGUÍSTICA: A MEDIAÇÃO DE ATIVIDADES EPILINGUÍSTICAS E METALINGUÍSTICAS NO ESTÁGIO DE REGÊNCIA*  
Sara Maria Sampaio de Sousa 74
- O CONCEITO DE TEXTO E OS DESLOCAMENTOS EM SUA COMPREENSÃO NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE LETRAS*  
Valvix Miranda de Oliveira Junior e Wellington Oliveira de Souza 84
- DISCURSO SOBRE A MULHER NO ROMANCE SÃO BERNARDO DE GRACILIANO RAMOS*  
Valvix Miranda de Oliveira Junior e Ingrid Bijos de Freitas Aquino Neves 94
- O NOJO COMO ARGUMENTO: SEMÂNTICA E IDEOLOGIA NOS NEOLOGISMOS ESCATOLÓGICOS DO X*  
Rafael Loango de Oliveira, Vanderson Souza Manso e Ana Maria Macedo 101

## APRESENTAÇÃO

Nesta edição da Revista Fronteira Digital reunimos uma série de artigos voltados ao estudo da Literatura, Língua e Linguística com intuito de levar a público as pesquisas de nossos(as) graduandos(as) ou recém graduados(as) na área de Letras, conforme a política de publicação do periódico.

Abrimos o número com o artigo ***É de um corpo que falo: imagens do corpo masculino na poesia de Eugênio de Andrade*** de João Pimentel Santos Santana Coelho e Mirella Márcia Longo Vieira Lima os quais discorrem sobre as imagens do corpo masculino na poesia de Eugênio de Andrade, levando em consideração três eixos fundamentais: a) dimensão erótica que privilegia o prazer físico exposto como luminosidade; b) dimensão poética que, criando correspondências entre o corpo físico e a forma do poema, caminha para a noção de que o corpo é muitas vezes a fonte do canto; c) dimensão filosófica tornada evidente, sempre que, refletindo sobre a matéria do corpo, o poeta medita sobre questões concernentes ao mundo.

O segundo artigo é de Luana Munhos Moreira intitulado ***A representação da violência em Por qué volvías cada verano de Belén López Peiró*** no qual objetiva analisar a representação da violência na obra *Por qué volvías cada verano*, da escritora argentina Belén López Peiró. A proposta é mostrar como a narrativa expõe os abusos sofridos pela protagonista durante sua adolescência, evidenciando as marcas dessa violência ao longo do texto. A abordagem considera a autoficção como um fator importante para compreender o modo como a autora articula sua experiência, dando voz a tantas mulheres silenciadas.

Na sequência temos ***A escrita contemporânea de Tereza Albués: uma análise do conto Buquê de Línguas*** em que Kamilly Santana Silveira analisa o conto "Buquê de Línguas" do livro homônimo, de Tereza Albués, investigando como a autora articula uma estética pós-moderna para representar a complexidade da experiência humana em um contexto de globalização e fragmentação identitária.

O quarto artigo do número coube a Alana de Souza Albarez Santos, intitulado ***Apagamento Cultural no Conto "A Menina Vitória": e a Função da Literatura Africana na Construção de uma Nova Identidade***, com o propósito de refletir sobre o apagamento cultural no conto "A menina vitória", de Arnaldo Santos. Como recorte analítico, a autora lança luz à personagem "Vitória", uma professora que encara o conflito entre a busca por uma identidade autêntica e as imposições de uma sociedade que tenta moldar e silenciar sua autenticidade. O apagamento da identidade dessa personagem pode ser atrelado ao processo de colonização, que existiu de maneira desumana no continente africano.

Já o quinto artigo da série, ***O significado dos detalhes*** de Viviane Brito Rodrigues, propõe uma reflexão sobre a questão da simbologia dos detalhes em contos dos livros, *Uma ideia toda azul* (1979) e *Contos de amor rasgado* (1986), ambos da escritora Marina Colasanti. A autora discute a relação dos símbolos selecionados com a teoria do arquétipo bíblico.

Na sexta posição temos **Mato Grosso em segundo plano: a ausência de autores regionais e a tratamento superficial de Manoel de Barros no material apostilado** de Kamilly Santana Silveira que analisa a representatividade de autores regionais, em especial Manoel de Barros, no material apostilado distribuído nas escolas públicas de Mato Grosso, fornecido pelo Sistema Maxi de Ensino. O artigo destaca a superficialidade com que o poeta cuiabano é tratado, sem menção à sua origem local e a ausência de outros autores mato-grossenses, o que reforça uma narrativa homogeneizada e desvaloriza a cultura regional.

Sara Maria Sampaio de Sousa assina o sétimo artigo da edição com o título **Ensino de língua portuguesa e reflexão linguística: a mediação de atividades epilinguísticas e metalinguísticas no estágio de regência**, o qual se debruça sobre as atividades epilinguísticas e metalinguísticas, conceitos fundamentais no estudo da linguagem, com papéis distintos na compreensão do funcionamento linguístico. Dado o valor das práticas didático-pedagógicas do ensino de língua materna, este relato detalha a contribuição do estágio de regência para a compreensão de aspectos relacionados ao ensino de língua portuguesa no Ensino Médio.

O oitavo artigo deste número é **O conceito de texto e os deslocamentos em sua compreensão na formação do estudante de Letras**. Neste, os autores Valvix Miranda de Oliveira Junior e Wellington Oliveira de Souza objetivam responder à seguinte indagação: é necessário que o estudante do curso de Letras possua embasamento teórico acerca do conceito de texto? Considera-se que a resposta seja afirmativa, uma vez que tal conhecimento é fundamental para a formação acadêmica do futuro profissional da área. Na discussão a respeito do conceito de texto, os autores se aprofundam para dar conta da importância da produção textual no contexto acadêmico, aspecto essencial tanto ao longo da trajetória universitária quanto na atuação profissional do licenciado(a).

Na nona colocação, o artigo **Discurso sobre a mulher no romance São Bernardo de Graciliano Ramos**, os autores Valvix Miranda de Oliveira Junior e Ingrid Bijos de Freitas Aquino Neves, debatem na perspectiva da Análise do Discurso (AD) e apoiados nos pressupostos teóricos de Eni Orlandi e Louis Althusser, com a forma como a personagem-narrador Paulo Honório, constrói e expressa o discurso sobre a figura feminina no romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos. A pesquisa demonstrou, por meio da análise de fragmentos textuais, que a narrativa em primeira pessoa serve como um veículo monolítico para a reprodução e consolidação de uma ideologia patriarcal arraigada, refletindo as condições de produção sócio-históricas do Brasil rural na primeira metade do século XX.

O artigo de número dez coube aos autores Rafael Loango de Oliveira, Vanderson Souza Manso e Ana Maria Macedo, intitulado **O nojo como argumento: semântica e ideologia nos neologismos escatológicos do X** os quais almejam verificar como os brasileiros ressignificam algumas palavras da língua portuguesa brasileira, criando neologismos por meio de elementos escatológicos. O *corpus* é formado por neologismos semânticos, encontrados em redes sociais, em especial no X (antigo Twitter), com base em levantamento de mecanismo de busca na própria rede social, da qual serão separados e descritos os mecanismos estrutura da palavra e o campo lexical. Os autores pretendem investigar os contextos em que esses termos surgem

e qual a intencionalidade ao usá-los. Além disso, analisar como eles refletem ou influenciam as dinâmicas sociais e culturais dentro da comunidade.

Na expectativa de despertar o leitor para a ampla gama de pesquisas apresentadas nesta edição, atestamos a qualidade das abordagens, sua amplitude e variedade ao público das Letras, desejamos que a Revista seja fonte enriquecedora para outras pesquisas. Nossa gratidão aos autores!